

Memória da Reunião Virtual da CT-AgroSAFs

Data: 08/02/2022

Início: 9:30 Término:12:00

Participantes

Carlos Hajime Kawatani
Celia Alves Surita
Cleide Azevedo
Diego Rizzo Vieira
Eduardo Gonçalves Ueda

Fernanda Folster de Paula
Gilberto J. B. de Figueiredo
Joana Fava Cardoso Alves
Jociani Debeni Festa
Jurandir Cesario do Prado
Kenia Bahr
Lisa Yazigi
Marcella Fazan
Maria Teresa Abdo
Maurício Rubio
Monica Spegorin
Silas Barsotti
Simone
Sílvia Rocha Moreira
Suzana Cristina Lourenço

Entidade

SAA/CDRS-CATI Ubatuba
SIMA/CRHi
ITESP

Coletivo Caiçara de São Sebastião, Ihabela e Caraguatatuba
Observatório de Territórios Sustentáveis da Bocaina
SAA/CDRS-CATI Caraguatatuba
FF
SIMA/CRHi
Quilombo de Caçandoca
SAA/CDRS-CAT Ubatuba
Ipesa

SAA/APTA Pindorama
SAA/CDRS-CATI São Sebastião
APEVE
SAA/CDRS-CATI São Sebastião
Depto Pesca/PMSS
SAA/APTA Ubatuba
Lindageo/Colaboradora

Pauta:

- 1 – Boas-vindas e combinados - 9:30
 - 2 - Aprovação da memória da reunião do dia 07/12 - 9:40
 - 3 - Apresentação Projeto PSA Mar sem Lixo e o processo de Consulta Pública (Fundação Florestal) - 9:50
 - 4 - Avaliação das ações realizadas em 2021 e início do planejamento das ações para 2022 - 10:30
 - 5 - Informes - 11:30
- Processo de seleção de projetos do edital FEHIDRO de 2022
Oficinas do Mapeamento dos Serviços Ecosistêmicos

1. Boas-vindas e combinados.

Silas saúda os presentes, solidariza com aqueles que estão sofrendo com a Pandemia. Cita que a reunião será até 12 h. Esclarece como deverá ser as participações pelo chat ou pelo áudio.

2. Depois passou -se à leitura e comentários sobre os itens da memória da reunião do dia 07/12/2021, sendo aprovada com unanimidade.

3. Em seguida Joana Fava apresentou o Projeto PSA Mar sem lixo. Apresentou dados de quantidade de lixo nos vários compartimentos, impactos na fauna e saúde humana devido à ingestão de plásticos. Citou o componente 1 PSA, o componente 2 Educação Ambiental, o componente 3 Monitoramento e o 4, o de Parcerias. Passou o fluxo operacional do projeto de remoção do lixo no mar, acondicionamento na embarcação, desembarque, pesagem, registrado, acondicionado, a coleta e destinação pelo município ou para aterro ou para reciclagem. A coleta pelos pescadores é o que será financiado pelo PSA. Será feito chamamento em três municípios, que foram escolhidos por critérios técnicos. Na primeira fase, será contemplado cerca de 33% da frota artesanal de camarões. Será pago por peso, e a remuneração deverá ser feita se apresentar uma quantidade mínima. Há uma parceria com o IO/USP para fiscalizar (acompanhando, relatando histórico, pesagem). Mostrou como serão as pendências como tenda, caçambas, para destino de outros lixos que não aqueles resgatados do mar, balança de pesagem, fotografias de todas as pesagens. Em relação ao componente 2, prevê-se a capacitação e ações de EA, campanhas de limpeza de praias, rios, costões. Instalação de ecobarreiras, eventos de lançamento do projeto. No componente 3, o monitoramento e avaliação tem finalidade de fiscalização e levantamento de dados, de identificação do material resgatado e marcas identificadas nos lixos. Os dados serão disponibilizados para diferentes interessados. O componente 4, as parcerias devem ser feitas com prefeituras, ONGs, iniciativa privada – por meio de patrocínios, por ex., cooperativas de catadores, pescadores, SIMA (CPLA, Saneamento), Instituto Oceanográfico, Instituto de Pesca, entre outros. Informou que o Plano está aberto para consulta pública, para inserir sugestões e manifestar interesse em parcerias e patrocínios.

Em seguida passou-se às questões. Informou que o cadastro será para os três municípios.

A fase 1 deverá ser concluída em até 12 meses.

A consulta pública está aberta até dia 20/02/2022.

Jurandir sugere que todo pescador que trouxesse qualquer quantidade deveria ser remunerado, pois 20 kg é muito plástico, como forma de incentivo.

Joana esclarece que o projeto é inicialmente para pesca de arrasto de camarão. Esclareceu que houve reuniões com pescadores e que o pagamento será por meio de cartão alimentação. E que será pago não só o plástico mas outros materiais tb, menos material orgânico, sendo que 20kg será ao longo de um mês. A primeira fase, será experimental, podendo ser reavaliado e reajustado. Cita que em geral o pescador traz mais de 20 kg. Caso os pescadores não consigam trazer os 20 kg poderá ser feito um ajuste, e que ele seja remunerado. Esclarece que a remuneração pode alcançar 10% do recebimento que o pescador tem, por mês. Cita que muitos trabalham sozinhos ou em dupla. A remuneração será proporcional a quem estiver a bordo. Em relação aos documentos é necessário que seja apresentado porque o dinheiro será um dinheiro público, que deve ser apresentada prestação de contas e que o cartão alimentação virá em nome do pescador com seu CPF.



Comentou-se a questão da distância entre pontos de coleta e distância para o pescador transportar, que poderia dificultar o direito de todos. Joana disse que para Ubatuba está definido, mas que futuramente o projeto poderá ser expandido. Joana disse que comentários e sugestões poderão ser feitos nos escritórios das APAs.

Silas sugeriu que o projeto seja apresentado nas colônias dos pescadores. E que possa ser considerado a garantia do pagamento para qualquer quantidade resgatada.

Joana esclarece que nesta primeira fase está definido o peso mínimo, mas que futuramente poderá ser reavaliada.

4 - Avaliação das ações realizadas em 2021 e início do planejamento das ações para 2022 - 10:30

Silas apresentou um resumo das ações realizadas em 2021, começando com a revisão do regimento interno, mobilização para a formação da CT e aprovação da agenda de reuniões para o biênio. Após a gestão fez a revisão o Relatório de Situação, contribuição para atualizar o Programa de Ações e de Investimento do CBHLN, além de análises de projeto com recursos do Fehidro. No começo ano foi apresentado o Programa Nascentes, que visa a restauração florestal de áreas. Apoio e atuação de pessoas na organização do XII CBSAF. Divulgação da Roça Caiçara e inclusão da luta pelos territórios tradicionais e direito dos povos indígenas. Apoio às oficinas da APAER. Formação do GTPSA, apoio às oficinas de Mapeamento de Serviços Ecossistemas, Divulgação do Projeto Fehidro de saneamento nos quilombos de Ubatuba, Manifestação sobre o adensamento populacional e cuidado com as águas. Inclusão da gestão de resíduos sólidos no PAPI, Discussão sobre políticas públicas para aquisição de alimentos da agricultura familiar. Foram publicadas 2 edições do Roça Caiçara. Elaboração do vídeo institucional (no canal do Youtube). Além do apoio ao grupo de organização do encontro regional sobre agroecologia, previsto para o primeiro semestre. O plano para 2022 deverá ser trabalhado na próxima reunião.

Em seguida, passou a palavra para Marcella para que fossem apresentadas algumas avaliações e convidou as pessoas a fazerem uma avaliação sobre as ações da CT em 2021.

A Avaliação foi feita com base em uma atividade que se baseia em três frases: “que bom”, “que pena” e “que tal?”. Essa atividade é uma forma de se obter uma avaliação de forma dinâmica, participativa e construtiva, em pouco tempo.

Os participantes puderam expressar suas opiniões pelo chat e pelas falas na reunião. O chat foi registrado e, posteriormente, foi feito um formulário online para quem não pôde participar da reunião também pudesse colocar suas contribuições.

Avaliações enviadas pelo chat da reunião:

cleide azevedo

11:15

que bom que indicamos projetos bacanas pra a aprovação. Que pena que nao tivemos encontros presenciais. Que tal eleições renovadoras?

Marcella Fazan

11:15

Dinâmica de avaliação - Responder as questões-completar as frases: "Que bom...", "Que pena..." e "Que tal..."

MAURICIO RUBIO PINTO ALVES

11:18

QUE BOM QUE TEM TANTA GENTE INTERESSADA EM AGROECOLOGIA E SISTEMAS AGROFLORESTAIS, QUE PENA QUE TEMOS UM GOVENO QUE TRABALHA PARA DESTRUIR TUDO, QUE TAL PENSARMOS EM UM VIVEIRO DE MUDAS DE FRUTÍFERAS NATIVAS E ESPALHAR SISTEMAS AGROFLORESTAIS PELO LITORAL

Maria Teresa V N Abdo

11:20

Quem bom: estar aqui e conhecer todo esse trabalho, parabens!..... Que pena: que so cheguei agora!e Que tal : Incluir trabalhos com aproveitamento de residuos da pesca(Ex: resto de pescado e descartes) e fazer cursos e dias de campo sobre praticas de aproveitamento desses residuos como compostagem.

Jurandir Cesario do prado

11:20

Que bom que estamos aqui.. Que pena que voltou ou querem voltar a pauta do aumento de uso de agrotóxico na câmara dos deputados federais Que tal São Pedro tá uma trégua...

Jociani Debeni Festa

11:23

Que bom que temos esse grupo tão atuante, que pena que não podemos nos encontrar pessoalmente e que tal pensarmos em alguma vivência em ambiente aberto

Carlos Hajime Kawatani

11:24

Concordo com o "que bom" da Cleide; que pena não ter exclusividade no tema Agroeco-SAF's, institucionalmente falando!

Silas Barsotti

11:26

Que bom que existem muitas pessoas e instituições que acreditam e lutam pelo fortalecimento da agroecologia. Que bom que o CBH-LN considera a agroecologia importante para a conservação dos recursos hídricos !

Que pena que não temos uma rede de sementes e mudas consolidada ainda na região. Que pena que ainda não superamos os desafios para o incentivo para implantação de sistemas de saneamento ecológicos já consagrados pela extensão rural. Que pena que não tivemos encontros presenciais e visitas nas áreas de produção agroecológica no ano passado. Ai se não fosse essa Pandemia.

Que tal continuarmos atuando fortemente para o reconhecimento desses sistemas de saneamento ecológico no Grupo de Trabalho da CT-SAN. Que tal juntarmos os esforços para fazer uma Encontro Regional de Agroecologia, para definir e focar na superação das lacunas estruturais da ampliação da produção agroecológica urbana e rural.

MAIRA FORMIS DE OLIVEIRA

11:27

que bom conhecer a atuação de vocês, que pena não poder realizar mais coisas, que tal nos encontrarmos presencialmente este ano

Fernanda Folster de Paula

11:27

Que bom conhecer esse espaço! Que pena que tem tanto dinheiro público pro agronegócio e tão pouco pra agroecologia Que tal pensar em projetos territorializados nas comunidades tradicionais

Gilberto J.B. de Figueiredo

11:29

Vou ter de sair agora, porque tenho outro compromisso. Abraços

Marcella Fazan

11:29

tudo bem, Gilberto! obrigada!

KENIA BAHR

11:31

Que bom que a CT-AgroSAF é um ponto de convergência de pessoas atuantes e de ideias para o fortalecimento da agroecologia no LN. Que pena que muitas/os de nós ficamos com o pior dos dois mundos: reuniões virtuais nos locais de trabalho presencial. Que tal pensarmos formas práticas de retomarmos as atividades com mais palpabilidade/presença física com segurança?

Maria Teresa V N Abdo

11:38

Queria so complementar o que tal do Mauricio... acho muito interessante essa questao das mudas e apoio aos coletores de sementes...como suporte para as areas de SAFs...no LN.

Respostas do formulário online

celiaas@sp.gov.br

Que bom...

Que bom que resistimos à pandemia e que o SUS, o Instituto Butantã, e a Fiocruz ser fortaleceram, e que estamos nos preparando para 2022. Que bom que existem pessoas que desejam, com o coração, que o ambiente seja cuidado e respeitado, com todo o poder que tem, de manter a vida (todas elas) na Terra. Que bom que existem pessoas trabalhadoras, que produzem alimentos sãos, que cuidam do solo, das águas e das florestas, e junto com tudo isso, a fauna silvestre.

Que pena...

Que pena que muitas pessoas adoeceram no período que passou. Que pena que ainda temos restrição nas convivências. Que pena que ainda temos problemas de saneamento básico.

Que tal?

Que tal nos aproximar mais dos gestores municipais e conhecer o estão fazendo? Que tal dar um espaço nas reuniões para que eles apresentem seus trabalhos, seus planos ambientais, suas propostas de melhorias para o ambiente? Que tal sempre ter um tempinho nas reuniões para ouvir quem quiser falar sobre o que anda fazendo para manter ou melhorar a saúde ambiental (gestores públicos, comunidades tradicionais, representantes de organizações, qualquer pessoa, enfim..)?

4. Informou-se sobre:

- O Processo de seleção de projetos do edital Fehidro de 2022.
- Sobre as oficinas de serviços ecossistêmicos e calendário que foram encaminhados pela CPLA, por email para confirmação.